Descrição de hardware em SystemC

Gustavo Girão ggbsilva@inf.ufrgs.br

Baseado no mini-curso de Bruno Zatt (EMICRO 2009)

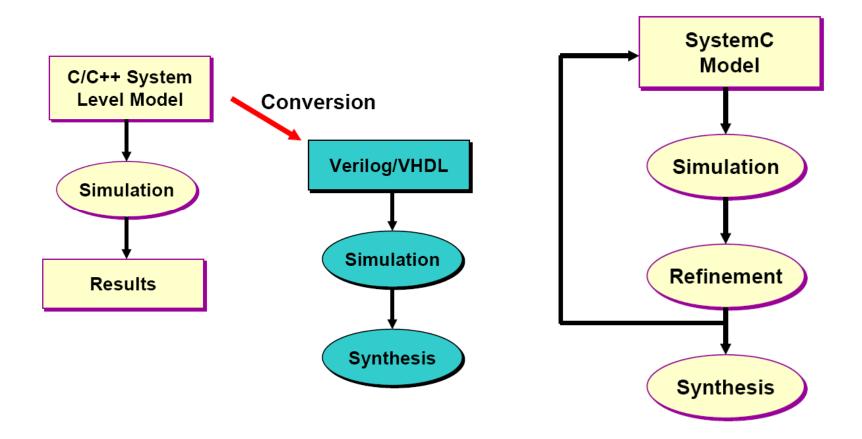
Sumário

- Introdução
 - O que é SystemC
 - Estruturas, primitivas e tipos de dados
 - Exemplo
- Níveis de abstração
 - Modelagem de Sistemas
 - Níveis de Abstração
- Compilação

SystemC

- SystemC NÃO é um linguagem
- Uma biblioteca de classes e macros para C++
- Primeira versão em 1999 pela OSCI (Open SystemC Initiative)
 - V 0.9 − 1999
 - V I.0 − 2000
 - V 2.0 200 I
- Conectar linguagem de descrição de sistema com HDL (C++ -> HDL)
- ▶ Eliminar erros de conversão C++ -> HDL
 - Refinamento e não conversão
- Especificação executável arquitetura e implementação
- Alta velocidade de simulação em níveis mais altos de abstração

C++/HDL vs. SystemC



Características do SystemC

- Comunicação de HW
 - Sinais, protocolos...
- Noção de Tempo
- Concorrência
 - Módulos de HW operam em paralelo
- Reatividade
 - HW é reativo, responde a estímulos e está em constante iteração com o sistema
- Tipos de dados específicos p/ HW
 - sc_logic, sc_lv...

Características do SystemC

Primitivas Pré-definidas: Fifos, Mutex, Sinalização							
Núcleo de Simulação	Threads e métodos	Interfaces e Channels	Tipos de dados: Lógicos Inteiros Ponto Fixo				
	Sensitividade à eventos	Hierarquia de módulos					
	STL						

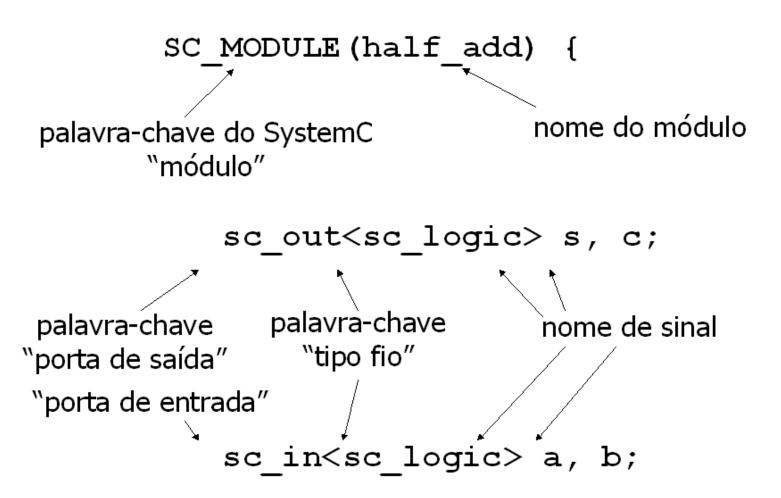
Exemplo de SystemC

```
SC MODULE (half add) {
   sc out<sc logic> s, c;
   sc in<sc logic> a, b;
   void compute () {
       s = a ^ b;
       c = a \& b;
   SC CTOR(half add) {
     SC METHOD (compute);
     sensitive << a << b;
```

Estrutura

- Declaração de módulo
- Declaração de sinal
- Instanciar um módulo
- Hierarquia de módulos

Declaração de Módulo



Declaração de Processos

```
palavra-chave do SystemC "função"

void proc () {

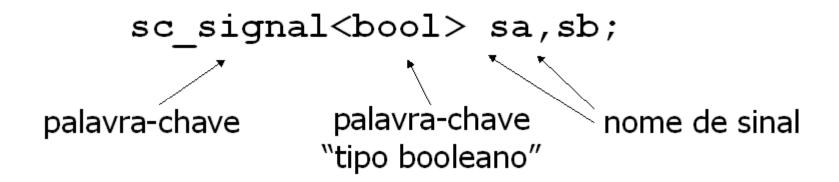
nome de um processo do módulo

s = a ^ b;

c = a & b;
}
```

Declaração do Construtor

Declaração de Sinal



Instanciação e Amarração

-Instanciação

-Amarração (binding)

Tipos de Dados

C++ built in data types may be used

```
long, int, short, char, unsigned long,
  unsigned int, unsigned short,
  unsigned char, float, double, long double, and bool.
```

SystemC provides other types that are needed.

```
Scalar types: sc_bit, sc_logic
Integer types: sc_int, sc_uint, sc_bigint, sc_biguint
Bit and logic vector types: sc_bv, sc_lv
Fixed point: sc_fixed, sc_ufixed, sc_fix, sc_ufix
```

Tipos de Dados

Important to use right data types in right place for best performance Fastest Use native C++ types as much as possible > Use sc int or sc uint Less than 64 bits wide > Two value logic > Boolean and arithmetic operations on integers > Use sc bit, sc bv > Boolean operations. > Use sc logic, sc lv > tri-state ports, signals & logic. > Convert to appropriate type for computation. > Use sc bigint or sc biguint More than 64 bits wide > Use Use sc fixed, sc fix or sc ufixed, sc ufix > Fixed-point arithmetic Slowest ➤ Convert to sc_bv for large number of boolean operations.

Operadores p/ Tipos de Dados

List of all operations SystemC allows on types										
Types	Bitwise	Arith- metic	Logical	Equal- ity	Rela- tional	Assign- ment	Auto- incre- ment or dec- rement	Arith- metic if	Concat enation	Index
sc_bit	~&^			all		=. &=, =, ^=			yes	
sc_logic	~&^			all		=. &=, =, ^=			yes	
sc int	all	all	all	all	all	all	all	yes	yes	yes
sc_uint	all	all	all	all	all	all	all	yes	yes	yes
sc_bigint	all	all	all	all	all	all	all	yes		yes
sc_biguint	all	all	all	all	all	all	all	yes		yes
sc_bv sc_lv	~&^			all		=. &=, =, ^=			yes	yes

Funções p/ Tipos de Dados

Summary of Methods and Functions on types									
Types	Methods					Functions			
Types	range	to_ signed	to_ unsigned	to_ string	to_ double	and_ reduce	or_ reduce	xor_ reduce	
sc_int	Yes		Yes	Yes	Yes				
sc_uint	Yes	Yes		Yes	Yes				
sc_bv	Yes	Yes	Yes	Yes		Yes	Yes	Yes	
sc_lv	Yes	Yes	Yes	Yes		Yes	Yes	Yes	

- and_reduce() = e lógico bit a bit
- or_reduce() = ou lógico bit a bit
- xor_reduce() = ou exclusivo bit a bit

Usando Sinais

```
SC_MODULE ( module_name) {
   // ports
   sc_in<int> a;
   sc_out<int> b;
   int c;
   void entry() {
      b.write(10); // write 10 to the port
      if (a.read() < 5) { // Read the port
        c = a.read(); // Read the port
        again
      }
   }
   // rest of module</pre>
```

```
read(), write(), event(),
posedge(), negedge()
```

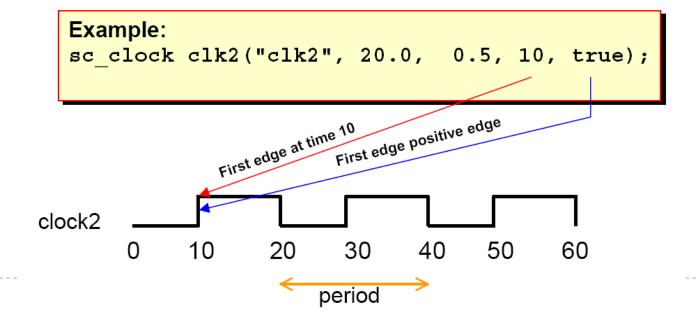
```
sc_in<bool> day;
bool bed;

if (day.posedge())
   bed = 0;
else
   if (day.negedge())
   bed = 1;
```

Sinais de Clock

```
sc_clock clock_name ("name", period, duty_cycle, start_time,
positive_first );
```

type: char * default value: none name: name clock period type: double default value: 1 period: duty_cycle: clock duty cycle type: double default value: 0.5 start time: time of first edge type: double default value: 0 positive_first: first edge positive type: bool default value: true



Processos

- Um processo é a unidade funcional básica de SystemC
- Apenas os métodos registrados junto ao Kernel são tratados como processos SystemC
- SystemC tem dois tipos básicos de processos:
 - SC_METHOD
 - SC_THREAD

Processos

▶ SC_METHOD:

- não mantém um estado interno: quando ativado, executa do início ao fim e retornam o controle para o mecanismo de chamada
- processo mais rápido
- são recomendados para síntese

SC_THREAD:

- pode ser suspenso pela chamada de wait() ou suas variantes
- pode suspender ela mesma e continuar a execução mais tarde do ponto onde parou
- Tem sua própria thread de operação
- mais lentos que SC_METHOD
- mais utilizados para simulação em níveis mais abstratos

SC_METHOD

```
void compute () {
    s = a ^ b;
    c = a & b;
}

SC_CTOR(half_add) {
    SC_METHOD(compute);
    sensitive << a;
    sensitive_pos << b;
}</pre>
```

SC_THREAD

```
void stimgen::stim_proc()
{
int tmp;
while (true) {
  tmp = seed + 1;
  al.write() = tmp;
  a2.write() = tmp + 5;
  seed = (seed + 19) % 123;
  wait();
}
```

Entidade Topo - SC_MAIN

```
int sc_main()
{
      sc_signal < bool > a,b,s,c;
      half_add half_inst("Adder");
      half_inst.a(a);
      half_inst.b(b);
      half_inst.c(c);
      half_inst.s(s);

      sc_start(500000, SC_NS);
      return 0;
}
```

Eventos

25

- Elemento básico de sincronização:
 - Criação
 - Notificação
 - Sensitividade

```
sc event my event; // create an event called my event
> Immediate
  my_event.notify(); // immediate
Delayed
  my event.notify(SC ZERO TIME); //delta cycle delay
> Sensitive to one event in list
  wait(ev1 | ev2 | ...);
Sensitive to all events in list
  wait(ev1 & ev2 & ...);
> Wait for timed event
  wait(100, SC NS); // wait 100ns
  wait(100, SC MS, ev1 | ev2 );
       // wait on events with timeout of 100ms;
```

Comunicação: interfaces, canais, portas

- São estruturas de comunicação entre módulos:
- Interface:
 - Define um conjunto de métodos
 - Não implementa os métodos
 - Ex: read(), write()

Canais:

- Implementa os métodos da interface
- Container com funcionalidades de comunicação
- Ex: sc_signal<T>

Portas

- Objeto pelo qual modulos podem acessar a interface de um canal
- Definido como um tipo de interface
- Ex: sc_in<T>, sc_out<T>, sc_inout<T>

Modelos de Abstração do SystemC

- **UTF**
 - Untimed Functional Level
- ▶ TF
 - Timed Functional Level
- BCA
 - Bus Cycle Accurate Level
- ▶ RT
 - Register Transfer Level

UTF – Untimed Functional Level

- Especificação
 - Arquitetura
 - Componentes
- Modela comportamento algorítmo
- Utiliza uma forma "sequencial" do comportamento (sem tempo)
- Processo executa em tempo zero
- Comunicação por canais abstratos

UTF - Untimed Functional Level

```
Crimson Editor - [D:\ZaTT_UFRGS\Curso_SC_EMICRO\material\ULA_UT\ula.cpp]
File Edit Search View Document Project Tools Macros Window Help
| D 🚅 🛂 🛍 | 🗐 🞒 🙈 D. | % 🖦 🎕 🗠 😂 | 🖴 📗 | 🐴 🗯 🔏 | 🖫 🖏 🗩 | 🎶 💖 | 🔄 | ◆ 💵 ▶ | ? 🔠
main.cpp  tb.cpp  tb.h  ula.cpp  ula.h
   2 #include "ula.h"
                                                                    class ula : public sc module
  5 void ula::proc() {
       while (1) {
                                                                           public:
          switch(op_code.read()){
                                                                           sc fifo in<int> a;
              case 0:
                                                                           sc fifo in<int> b;
                  c.write(a.read() + b.read());
                                                                           sc fifo in<int> op code;
                                                                           sc fifo out<int> c;
                  c.write(a.read() - b.read());
                  break;
                  c.write(a.read() & b.read());
                                                                           void proc();
              case 3:
                  c.write(a.read() | b.read());
                                                                          SC CTOR(ula) {
              default:
                                                                                 SC THREAD (proc);
                  c.write(a.read() + b.read());
                  break;
                                                                                 sensitive << a << b:
                                                                                                                        ASCII, DOS READ REC COL OVR
                                                                                                     Ln 36, Ch 1
                                                        Crimson ...
                                                                   7 2 Micro... → 📜 4 Adob... → 🕙 Correio :.
```

TF – Timed Functional Level

- Insere tempo ao modelo UTF
- Clock pode ser utilizado para ter noção de duração, não sincronização.

TF - Timed Functional Level

```
Crimson Editor - [D:\ZaTT_UFRGS\Curso_SC_EMICRO\material\ULA_UT\ula.cpp]
File Edit Search View Document Project Tools Macros Window Help
main.cpp  tb.cpp  tb.h  ula.cpp  ula.h
  2 #include "ula.h"
  5 void ula::proc() {
                                                  class ula : public sc module
      while(1) {
         switch(op_code.read()){
                                                       public:
                                                       sc fifo in<int> a;
               c.write(a.read() + b.read());
               wait(20, SC NS);
                                                       sc fifo in<int> b;
               break;
                                                       sc fifo in<int> op code;
            case 1:
                                                       sc fifo out<int> c;
               c.write(a.read() - b.read());
               wait(20, SC NS);
               break;
            case 2:
               c.write(a.read() & b.read());
                                                       void proc();
               wait(10, SC NS);
               break;
                                                       SC CTOR(ula) {
               c.write(a.read() | b.read());
               wait(10, SC NS);
               break;
                                                            SC THREAD (proc);
                                                             sensitive << a << b:
               c.write(a.read() + b.read());
                                              20
               wait(20, SC NS);
                                                                                        Ln 2, Ch 17
                                                                                                       ASCII, DOS READ REC COL OVR
          Crimson ...
                                                          @ 2 Micro... ▼ 🔼 4 Adob... ▼ 🕙 Correio :.
```

BCA – Bus Cycle Accurate Level

- Comportamento preciso
- Precisão de ciclo nas interfaces dos módulos
- Canais abstratos refinados
- Funcionalidade do sistema deve ser descrita utilizando UTF,TF ou BCA
- Latência modelada
- Internamente sem precisão de ciclo
- Clock utilizado para sincronização

BCA – Bus Cycle Accurate Level

```
5 class ula : public sc_module
6 {
7     public:
8     sc_in<int> a;
9     sc_in<int> b;
10     sc_in<int> op_code;
11     sc_out<int> c;
12     sc_in<bool> clock;
13
14     void proc();
15
16     SC_CTOR(ula) {
17
18          SC_THREAD(proc);
19          sensitive << a << b;
20
21     }
22
23
24 };
25</pre>
```

```
5 void ula::proc() {
     while(1) {
         switch(op code.read()){
             case 0:
                 c.write(a.read() + b.read());
                 wait(20, SC NS);
                 break:
             case 1:
                 c.write(a.read() - b.read());
                 wait(20, SC NS);
                 break;
             case 2:
                 c.write(a.read() & b.read());
                 wait(10, SC NS);
                 break:
             case 3:
                 c.write(a.read() | b.read());
                 wait(10, SC NS);
                 break;
             default:
                 c.write(a.read() + b.read());
                 wait(20, SC NS);
                 break:
```

RT – Register Tranfer Level

- Descrição funcional completa do sistema
- Utilizada por ferramentas de síntese
- Completamente orientada pelo clock
- Precisão de ciclo tanto interna como externamente

RT – Register Tranfer Level

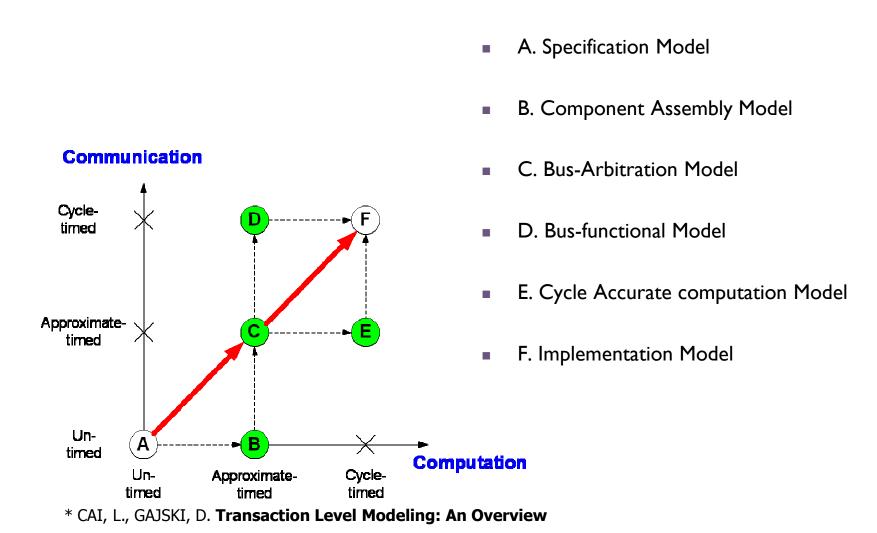
```
5
6 SC_MODULE (nc_index) {
7     sc_in<sc_uint<4> > data;
8     sc_in<sc_uint<2> > index;
9     sc_out<bool> dout;
10
11     void proc();
12
13     SC_CTOR (nc_index) {
        SC_METHOD (proc);
        sensitive << data << index;
16     }
17 };
18</pre>
```

```
5 void nc_index::proc() {
6    sc_uint<DSIZE> dt;
7    sc_uint<ISIZE> it;
8
9    dt = data.read();
10    it = index.read();
11    dout = dt[it];
12 };
13
```

TLM – Transaction Level Modeling

- Separa computação de comunicação
- Comunica através de transações
- Em SystemC, transações são definidas como métodos declarados em interfaces e implementados nos canais de comunicação
- Abstrai-se o handshaking detalhado dos sinais, sincronizando-se as operações através de operações de E/S bloqueantes e não-bloqueantes

TLM - Níveis de Abstração



Descrição de hardware em SystemC

Gustavo Girão ggbsilva@inf.ufrgs.br